

Panini deve lançar novas figurinhas após convocação de Ancelotti

Figurinha de Neymar está nos planos de um possível “pack de atualizações”

Com a confirmação pelo treinador italiano Carlo Ancelotti da lista dos 26 convocados do Brasil para a Copa do Mundo, o álbum de figurinhas do torneio, lançado no início de abril pela Panini, precisará passar por ajustes.

Cada página tem espaço para 20 figurinhas, com um deles reservado para a foto posada do time e outro para o escudo das seleções, restando, portanto, 18 para os jogadores.

Da seleção feita pela própria Panini antes da convocação, cinco jogadores não entraram na lista.

Éder Militão e Rodrygo, do Real Madrid, e Estêvão, do Chelsea, eram ausências já certas, fora por lesões sofridas nas últimas semanas, sem tempo hábil de se recuperar a tempo da disputa do torneio.

Já o goleiro Bento, do Al Nas-



Panini comentou sobre a possibilidade de lançar um pacote de atualização para a Copa do Mundo

sr, e o atacante João Pedro, do Chelsea, que estavam entre os cotados para integrar o grupo, também acabaram ficando de fora, com Ancelotti optando por Weverton, do Grêmio, no gol, e Neymar, do Santos, e Rayan, do Bournemouth, na linha de frente.

A Panini limitou-se a informar, por meio de sua assessoria de imprensa, que, “como em outras Copas, é possível que tenhamos o ‘pack’ de atualização.”

Os 13 jogadores confirmados por Ancelotti com figurinhas no álbum são o goleiro Alisson; os defensores Marquinhos, Gabriel Magalhães, Danilo e Wesley; os meias Casemiro, Lucas Paquetá e Bruno Guimarães; e os atacantes Luiz Henrique, Vinicius Junior, Matheus Cunha, Gabriel Martinelli e Raphinha.

Da lista de Ancelotti, uma das figurinhas que certamente

será lançada pela Panini é a de Neymar, ausente da Seleção desde outubro de 2023 e incluído na relação do treinador.

Há 12 jogadores na lista de Ancelotti que ainda disputam quatro espaços restantes na página do Brasil no álbum —os goleiros Ederson e Weverton; os defensores Alex Sandro, Léo Pereira, Bremer, Douglas Santos e Ibañez; os meias Danilo e Fabinho; e os atacantes Endrick, Igor Thiago e Rayan.

Na Copa de 2022, no Qatar, a figurinha de Philippe Coutinho, cortado às vésperas do torneio por lesão, deu lugar a de Bruno Guimarães. Outros nomes convocados por Tite, como Daniel Alves e Gabriel Martinelli, acabaram ficando de fora.

Por Lucas Bombana (Folhapress)

Chapecoense é condenada a pagar R\$ 450 mil a família de jornalista morto

A Justiça de Santa Catarina condenou a Chapecoense a indenizar a família do jornalista Giovane Klein, morto no acidente aéreo de 2016, na Colômbia, aos 28 anos. Decisão reconheceu a responsabilidade do clube na contratação do voo 2933 da LaMia, que terminou em tragédia com 71 vítimas.

Sentença da 2ª Vara Cível de Chapecó (SC) fixou indenização de R\$ 450 mil por danos morais. A companheira e os pais de Giovane, registrados como os três autores da ação, deverão receber uma quantia de R\$ 150 mil, cada.

O juiz Giuseppe Battistotti Bellani reconheceu a responsabilidade objetiva e solidária da Chapecoense. A sentença descreve que o clube foi negligente ao escolher a LaMia puramente por razões financeiras. Além disso, ressalta que o contrato firmado com a companhia aérea previa a responsabilização da contratante “por danos causados a passageiros e terceiros”.

“A conduta da ré Chapecoense também revela culpa grave, por não ter diligenciado adequadamente na verificação da regularidade da empresa contratada, dos planos de voo e das condições operacionais da aeronave”, diz trecho da sentença.

“A escolha da LaMia se deu, conforme se verifica dos autos, em razão do menor preço oferta-



Chapecoense foi condenada pela Justiça de Chapecó

do, mesmo diante de opções mais seguras e regulares, como companhias aéreas comerciais reconhecidas nacional e internacionalmente. Tal decisão demonstra negligência na seleção do prestador de serviço, especialmente diante da natureza da atividade e do risco envolvido.”

A Chapecoense tentou afastar a sua obrigação de indenizar ao atribuir o acidente a terceiros. O clube alegou culpa exclusiva do piloto e da empresa aérea e sustentou que o jornalista viajava como convidado, sem custo, o que afastaria relação de consumo. Os argumentos foram rejeitados pelo juiz.

Pedidos de pensão e de danos materiais foram negados à família. O magistrado entendeu que não

ficou comprovada dependência econômica da companheira. Além disso, a parte autora também não apresentou comprovação de gastos para reembolso, como despesas com tratamento psicológico.

Outras rés foram excluídas do processo. De início, a ação foi proposta também contra a LaMia e uma seguradora, mas a família desistiu desses pedidos durante a tramitação. Assim, o clube de Santa Catarina seguiu como único réu.

O acidente

A queda do avião da LaMia ocorreu em 29 de novembro de 2016, em Medellín, e matou 71 pessoas. A aeronave da empresa boliviana levava jogadores, dirigentes e jornalistas para a final da Copa Sul-Americana. Apenas seis pessoas sobreviveram: os jogadores da Chape, à época, Alan Ruschel, Jakson Follmann e Neto; o jornalista Rafael Henzel e os tripulantes Erwin Tumiri e Ximena Suárez.

Investigação colombiana apontou falta de combustível como causa do acidente. As últimas comunicações do voo com a torre de controle indicaram emergência por pane seca e pane elétrica. De acordo com a Aeronáutica Civil da Colômbia, a tripulação sabia que o avião viajava com irregularidades.

Por Folhapress

Brasileiros aprovam a convocação de Ancelotti, diz estudo

A lista de Carlo Ancelotti para a Copa do Mundo nos Estados Unidos, no México e no Canadá foi aprovada por três em cada quatro brasileiros conectados à internet. É o que indica uma pesquisa da Human Data, empresa que atua com dados, inteligência artificial e cultura digital, divulgada nesta terça-feira (19).

Segundo o estudo, realizado entre as últimas sexta-feira (15) e segunda-feira (18), dia da convocação, analisando a expectativa e a repercussão da lista final, 74% dos torcedores concordaram com os nomes anunciados pelo técnico. Foram monitorados, em tempo real, portais, ambientes digitais e redes sociais como TikTok, Instagram, YouTube, Facebook e X (antigo Twitter).

Na comparação com a última Copa, em 2022, no Catar, o interesse dos brasileiros teve um aumento de 258%. Ainda de acordo com a pesquisa, a convocação atingiu um pico de 633 mil menções nas diversas plataformas monitoradas.

Atleta que concentrava a maior expectativa sobre a presença ou não na lista de Ancelotti, Neymar foi aquele que mais envolveu o público nas redes, com 225 mil menções durante o período. Conforme a pesquisa, as publicações de maior engajamento foram vídeos com crianças

reagindo emocionadas e festivas ao momento no qual o treinador mencionou o nome do atacante do Santos na convocação.

Para comparação, o volume de menções a Neymar foi quase 11 vezes maior que as 20.519 referências a Vinicius Júnior, do Real Madrid (Espanha). O também atacante Endrick, do Lyon (França), foi outro nome bastante comentado, de acordo com o estudo, com 22% do público aprovando a convocação do jovem estreante em Copas do Mundo.

“A pesquisa mostra como a Seleção Brasileira continua mobilizando o país de forma única, despertando sentimentos positivos e negativos. A convocação deste ano, inclusive, tornou-se uma das mais mencionadas da história nas redes sociais, ultrapassando a bolha do futebol e ganhando relevância em diferentes esferas da sociedade”, analisou Otávio Ereno, diretor executivo da Human Data, por meio da assessoria de imprensa da empresa.

“Para as marcas, existe uma oportunidade enorme de participar dessas conversas em tempo real, independentemente de serem ou não patrocinadoras oficiais da Copa do Mundo ou do time brasileiro”, completou.

Por Licoln Chaves (Agência Brasil)